

[Fechar Janela](#)**ID do Resumo:** 408**VARIÇÃO DO DIÓXIDO DE CARBONO NO INTERIOR DE UM MANGUEZAL NA AMAZÔNIA LEGAL**

Vanda Sales Andrade, José Nogueira Costa, Antonio LoLa Costa, Williams Marques Ferreira, Marcos Antonio Silva, Paulo Henrique Gonçalves, João Ataydes Junior, Yadvinder Malhi

Os manguezais constituem um dos ecossistemas mais importantes e vulneráveis do Brasil. A dinâmica desse ecossistema mudou consideravelmente durante o século XX, devido às mudanças no uso da terra e a expansão de áreas cultivadas, pastagens e corte de árvores. O objetivo do presente trabalho foi estudar a variação diurna e noturna dos fluxos de dióxido de carbono em um ecossistema de manguezal e analisar as suas variações diárias e sazonais. Medições dos fluxos de dióxido de carbono foram feitas no ecossistema de manguezal, em Bragança-PA, durante o período de novembro de 2002 a agosto de 2003, sendo estas medidas por meio sistema Edisol, de covariância dos vórtices turbulentos. Os valores médios dos fluxos de dióxido de carbono, diurno no período estudado foi de $-11,51 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$. A taxa média dos valores noturno do dióxido de carbono no ecossistema de manguezal, no período estudado, foi de $4,78 \mu\text{mol.m}^{-2}.\text{s}^{-1}$. As maiores taxas do dióxido de carbono foram observadas durante o período de transição (junho) que é a época em que a temperatura do ar e do solo são mais elevadas, ilustrando a relação de dependência entre a respiração e a temperatura.

Sessão: 11. Integrando fluxos de carbono para a região a partir de medidas em pontos de coleta, torres e aeronaves.

Tipo de Apresentação: Poster

[Fechar Janela](#)